

## **Pero Anes Marinho**

Rubrica

*Esta cantiga fez Pero Anes Marinho, filho de Joam Peres de Valdadares, per salvar outra que fez Jo[am] Airas de Santiago, que diz assim [o] começo: “Dizem, amigo, que outra senhor queredes vós, sem meu grado, filhar”*

Boa senhor, o que me foi miscrar  
vosco por certo soube-vos mentir:  
que outra dona punhei de servir;  
de tal razom me vos venho salvar:  
se eu a molher hoje quero bem  
senom a vós, quero morrer por en.

E, nobr'amiga, pois vos sei amar  
de coração, devedes receber  
aquesta salva que venho fazer  
e nom creades quem quer profaçar:  
se eu a molher hoje quero bem  
senom a vós, quero morrer por en.

E, meu amor, eu vos venho rogar  
que nom creades nẽum dizedor  
escontra mim, meu lum'e meu amor,  
dos que me querem [vosco] mal buscar,  
se eu a molher hoje quero bem  
senom a vós, quero morrer por en.

Nem quer'eu dona por senhor tomar  
senom vós, que amo e quero amar.

Referências bibliográficas

<sup>1</sup> Ferreira, Manuel Pedro (1986), *O som de Martin Codax. Sobre a dimensão musical da lírica galego-portuguesa (séculos XII-XIV)* Lisboa, UNISYS/Imprensa Nacional - Casa da Moeda